

AS VOZES DA POLÍTICA DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PARANÁ

Jonathas de Paula Chaguri

Orientador: Prof. Dr. Mário Luiz Neves de Azevedo

Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Ano: 2010

Resumo de Dissertação de Mestrado:

Este trabalho procura investigar as vozes que articulam a política de ensino de língua estrangeira moderna na educação básica no Estado do Paraná. Para a realização deste trabalho centramos a nossa atenção na busca de saberes que pudessem oferecer respostas para a seguinte indagação inicial: Como se deu o processo de elaboração das Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna – no Ensino Fundamental nos Anos Finais da Rede Pública de Ensino do Paraná? Os objetivos maiores deste estudo são estudar e examinar o modo como se configuram os aspectos políticos da política de ensino de LE no ensino fundamental dos anos finais da rede pública de ensino do Estado do Paraná, a partir dos princípios propostos por um documento oficial que norteia a prática dos professores e a apropriação do conhecimento pelos alunos – Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna (DCE-LE). Como fundamentação teórica para a construção deste trabalho nos apoiamos nas teorias de Mikhail Bakhtin para fundamentar nossas reflexões a respeito dos conceitos bakhtinianos de enunciado, dialogismo e polifonia. Quanto à metodologia utilizada no trabalho recorreremos ao estudo de caso por se tratar de um trabalho que enfoca determinado evento pedagógico. Este trabalho está estruturado em três capítulos, visando apresentar argumentos que respondam ou iluminem caminhos à pergunta que dirige esta pesquisa. No primeiro capítulo apresentamos os encaminhamentos teórico-metodológicos, e cujos objetivos são apresentar os sujeitos entrevistados deste trabalho que são compostos por dois professores da rede estadual de ensino (PRP) e três professoras assessoras (PA), e, em seguida, estudar as contribuições teóricas de Mikhail Bakhtin que fundamentará toda a discussão e análise dos dados de nosso trabalho. No segundo capítulo procuramos traçar um percurso histórico do ensino de LE no Brasil e configurar as medidas que compõem a política do ensino de LE no Estado do Paraná. Finalmente, no terceiro capítulo, apresentamos as etapas que configuraram o processo de elaboração e sistematização das DCE-LE, como também, toda a análise dos dados obtidos a partir de dois questionários aplicados aos entrevistados deste trabalho. Concluimos, assim, por meio da literatura utilizada na confecção deste trabalho e das vozes que articularam todo o processo de elaboração e sistematização das DCE-LE, que este documento é uma proposta educacional que revela aparentemente uma participação coletiva dos professores de LE durante a sua construção. Isso é perceptível na forma como a Secretaria de Estado de Educação conduziu as ações políticas no processo de construção do documento supracitado.